



Bula

AGREE®

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 06095

COMPOSIÇÃO:

Bacillus thuringiensis aizawai GC-91 - 1 bilhão de esporos viáveis/g (equivalente a 38,0 g/kg de endotoxina – 25.000 µl/mg de potência).....**500g/kg (50% m/m)**
Outros ingredientes.....**500g/kg (50% m/m)**

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida Microbiológico

TIPO DE FORMULAÇÃO: PÓ MOLHÁVEL

TITULAR DO REGISTRO (*):

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Rua Ema Gazzi Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel: (19) 3936-8450
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298
(*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE/FORMULADOR:

CERTIS USA, LLC
Escritório: 9145 Guilford, Road, Suite 175 - Columbia, MD 21046 – EUA
200, Park Avenue – Nova Iorque, NY 10166-0130
Fábrica: 5ª Street, Wasco, Califórnia – EUA

MANIPULADOR:

Bio Controle - Métodos de Controle de Pragas Ltda.
Rua Ema Gazzi Magnusson, 405 – Distrito Vitória Martini
CEP 13347-630 – Indaiatuba / SP – Tel: (19) 3936-8450
CNPJ: 01.841.604/0001-23 / I.E.: 353.109.960.111
Número de Registro do estabelecimento SAA/CDA/SP nº 298

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Alvos biológicos: *Bonagota salubricola* (Lagarta enroladeira), *Cryptoblabes gnidiella* (Traça dos cachos), *Diaphania hyalinata* (Broca-das-cucurbitáceas), *Diaphania nitidalis* (Broca-das-cucurbitáceas), *Ecdytolopha aurantiana* (Bicho-furão), *Grapholita molesta* (Mariposa-oriental), *Helicoverpa armigera* (Lagarta-do-algodão), *Neoleucinodes elegantalis* (Broca-pequena-do-fruto), *Plutella xylostella* (Traça-das-crucíferas), *Pseudoplusia includens* (Lagarta-falsa-medideira), *Spodoptera frugiperda* (Lagarta-militar), *Tuta absoluta* (Traça-do-tomateiro).

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS
Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

Produto com eficácia agrônômica comprovada para as culturas de: algodão, batata, citros, maçã, melão, pepino, repolho, soja, tomate e uva.

Culturas	ALVOS BIOLÓGICOS		DOSE (P.C./ha)	Volume de calda (L/ha)	Número, época e intervalo de aplicação
	Nome comum	Nome científico			
Uso autorizado para controle dos alvos biológicos indicados em qualquer cultura na qual ocorram.	Lagarta enroladeira	<i>Bonagota salubricola</i>	0,6 a 1,2 Kg	1.200	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio, quando a população da praga atingir o nível de controle, ou seja, 20 machos por armadilha por semana conforme recomendação técnica, respeitando-se o volume de calda indicado para a cultura de tal forma que haja boa uniformidade na cobertura em todas as partes aéreas das plantas.
	Traça dos cachos	<i>Cryptoblabes gnidiella</i>	1,0 Kg	500 a 1.000	Iniciar as aplicações quando a cultura atingir a fase de frutificação com as bagas (uva) do tamanho de "grão de ervilha" (estágio 31), utilizando-se calda até o ponto de escorrimento, de tal forma que haja boa uniformidade na cobertura em todas as partes aéreas das plantas. Adotar um intervalo de 7 dias entre aplicações ou repetir as aplicações sempre que se constatar a presença da praga. Em condições de alta pressão populacional das pragas, deve-se utilizar a maior dosagem recomendada, bem como diminuir o intervalo das aplicações para obter melhor controle das pragas.
	Broca-das-cucurbitáceas	<i>Diaphania hyalinata</i>	0,75 Kg	300 a 400	Deve-se iniciar o controle a partir da formação dos frutos, realizando pulverizações semanais, visando atingir as brocas antes que penetrem no interior dos frutos.
	Broca-das-cucurbitáceas	<i>Diaphania nitidalis</i>	2 a 2,5 Kg	800 a 1.000	
	Bicho-furão	<i>Ecdytolopha aurantiana</i>	0,75 a 1,0 Kg	2.000	O controle deve ser realizado antes das lagartas, ainda pequenas, penetrarem para o interior dos frutos. Se for constatada ainda a presença de adultos da praga, recomenda-se reaplicar de 2 a 3 semanas após a primeira aplicação. O controle merece especial atenção à época em que os frutos são ainda muito pequenos, e pelas características da praga recomenda-se repetir a pulverização duas semanas após.
	Mariposa-oriental	<i>Grapholita molesta</i>	0,6 a 1,2 Kg	1.200	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio, quando a população da praga atingir o nível de controle, ou seja, 20 machos por armadilha por semana conforme recomendação técnica, respeitando-se o volume de calda indicado para a cultura de tal forma que haja boa uniformidade na cobertura em todas as partes aéreas das plantas.
	Lagarta-do-algodão	<i>Helicoverpa armigera</i>	0,4 a 0,75 Kg	400	O controle deverá ser iniciado quando do início da infestação na área de produção, em larvas do 1º ao 3º instar. Adotar um intervalo de 7 dias entre as aplicações. A escolha da dose a ser utilizada deve considerar o nível de infestação e o histórico do local, adotando-se a maior dose em alta infestação. Se houver novas incidências é recomendável a alternância deste produto com outros inseticidas com modos de ação diferentes.
	Broca-pequena-do-fruto	<i>Neoleucinodes elegantalis</i>	2 a 3 Kg	800 a 1.000	A aplicação do produto deve ser realizada de maneira que o produto atinja as pragas antes de penetrarem nas folhas e frutos, respectivamente. A pulverização deve ser dirigida principalmente para os frutos em formação e desenvolvimento.
	Traça-das-crucíferas	<i>Plutella xylostella</i>	0,75 a 1,0 Kg	500	O controle deve ser feito visando atingir aquelas localizadas nas folhas ainda abertas, antes que fiquem protegidas no interior das cabeças. As pulverizações devem ser repetidas semanalmente.

Uso autorizado para controle dos alvos biológicos indicados em qualquer cultura na qual ocorram.					AGREE controla inclusive raças da traça que estão resistentes a outros produtos químicos convencionais.
	Lagarta-falsa-medideira	<i>Pseudoplusia includens</i>	0,35 a 1,0 Kg	150 a 800	O controle deverá ser iniciado quando for constatada a presença de lagartas nas áreas amostradas pelo método de batida de pano ou visualizadas junto à cultura ou mesmo através da visualização dos primeiros sintomas na parte vegetativa da planta. Adotar um intervalo de 7 a 12 dias entre aplicações. AGREE auxilia no controle de lagartas resistentes a outras moléculas, diminuindo futuramente a pressão de seleção de indivíduos na área de produção. Na soja o controle deverá ser efetuado quando forem constatadas até 10 lagartas menores que 1,5cm, através do método de amostragem de batida de pano. Recomenda-se a adição de espalhante adesivo na dose de 0,2% v/v, gastando-se em torno de 200 litros de calda/ha. Adotar um intervalo de 7 dias entre aplicações.
	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	0,35 a 0,50 Kg	100 a 200	O controle deverá ser iniciado, quando do início da infestação na área de produção ou adotando-se amostragens a cada 3-4 dias quando for constatado no máximo 10% dos botões florais e ou maçãs com larvas menores que 1 cm. Adotar um intervalo de 7 dias entre aplicações.
	Traça-do-tomateiro	<i>Tuta absoluta</i>	0,6 a 1 Kg	800 a 1.000	A aplicação do produto deve ser realizada de maneira que o produto atinja as pragas antes de penetrarem nas folhas e frutos, respectivamente. A pulverização deve ser dirigida principalmente para os frutos em formação e desenvolvimento.

MODO DE APLICAÇÃO:

A dose recomendada deve ser diluída em água e aplicada na forma de pulverização com qualquer tipo de equipamento terrestre (pulverizadores costais ou tratorizados), ou também através de aeronaves (aviões ou helicóptero), utilizando-se nestes casos as doses indicadas por unidade de área (ha).

Para uma cobertura uniforme sobre as plantas, nas pulverizações terrestres, recomenda-se a utilização de bicos de jato cônico vazio.

Os volumes de água testados foram os seguintes: algodão: 100 a 400L/ha; batata: 400 a 800L/ha; citros: 2.000 L/ha; maçã: 1.200 L/ha; melão: 300 a 400 L/ha; pepino/tomate: 800 a 1.000 L/ha; repolho: 500 L/ha; soja: 150 a 200L/ha e uva: 500 a 1.000L/ha.

Forma de aplicação:

Equipamentos/ parâmetros	Avião Ipanema	Atomizador		Pulverizador	
		Tratorizado	Costal	Tratorizado com barra	Costal Manual
Tipo e número de bicos	Jato cônico vazio com 37 bicos 4 MICRONAIRS da série AU 3000 ou 6 a 8 da série AU 5000	Uma turbina ou uma ponta dosadora especial		Bicos de jato cônico vazio da série X ou D ou equivalente e nº variável de acordo com o tipo de equipamento	
Pressão (lb/pol ²)	20-30	10 a 40		60 a 100	20 a 40
Gotulação	VMD na faixa de 200 a 400 µm e densidade de 30 a 40 gotas/cm ²			VMD = gotas médias/finas (100 a 200 µm com cobertura total sem escorrimento e densidade de aproximadamente 200 gotas/cm ²)	
Altura de vôo	3 a 4 m	---	---	---	
Faixa de deposição	20m	10 a 30 m	4 a 8 m	Equivalente ao comprimento da barra	
Fatores climáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Temperatura Máx: 28 °C • Umidade Mín: 55% • Vento Máx: 10 km/hora 			Evitar as horas mais quentes do dia e deriva excessiva para maior segurança do aplicador e evitar perdas do produto por evaporação.	

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Tratando-se de um inseticida biológico a base de *Bacillus thuringiensis aizawai* GC-91, não há necessidade de se observar qualquer período de carência entre a última pulverização e a colheita.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

24 horas após a aplicação. Caso haja necessidade para reentrar nas lavouras ou áreas tratadas antes deste período, usar macacão de algodão hidrórepelente de mangas compridas, touca árabe, protetor ocular, luvas e botas de borracha.

LIMITAÇÕES DE USO:

Para culturas hortícolas e grandes culturas, o número e a frequência de pulverizações vai depender da intensidade e duração do período em que a praga está presente na cultura.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS: Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de pragas poderá ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. É possível prolongar a vida útil dos produtos implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência aos inseticidas (MRI):

- Qualquer produto para controle de inseto pertencente a mesma classe ou mecanismo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga;
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o manejo de resistência de inseticidas (MRI). Para informações adicionais sobre resistência de insetos, mecanismos de ação e monitoramento de resistência, visite o site do IRAC (Insecticide Resistance Action Committee): <http://www.irc-br.org.br>.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA****PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas de nitrila.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro de carvão ativado ou filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Conforme modo de aplicação, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa de produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; avental impermeável, botas de

borracha; máscara com filtro de carvão ativado ou filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo da reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidropelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Grupo Químico	Não se aplica. Produto Biológico.
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular, dérmica
Toxicocinética	Testes realizados em animais de laboratório mostram que o <i>Bacillus thuringiensis</i> é absorvido e os esporos são rapidamente eliminados da corrente sanguínea dentro de um período máximo de 10 semanas. O produto não se acumula nos órgãos e nos tecidos.
Mecanismo de toxicidade	<i>Bacillus thuringiensis</i> : não são conhecidos os mecanismos de toxicidade do <i>Bacillus thuringiensis</i> em seres humanos e nem em animais de laboratório. Não há a produção de metabólitos tóxicos conhecidos.
Sintomas e sinais clínicos	Naúseas, vômito, diarreia, cólicas abdominais, febre, pele seca.
Tratamento	Tratamento sintomático. Não há antídoto específico conhecido. Descontaminação a ser realizada por profissional protegido por avental impermeável, botas de borracha e luvas de nitrila. Pele: lavar abundantemente com água corrente e sabão neutro. Olho: lavar por, pelo menos, 15 minutos com soro fisiológico, mantendo as pálpebras abertas e evitando a contaminação do outro olho (posição lateral da cabeça). Ingestão: se o produto for ingerido até 1 hora antes da chegada ao hospital, praticar lavagem gástrica com a proteção das vias respiratórias; aporte de carvão ativado. Inalação: verificar necessidade de oxigenação. Tratamento sintomático e de manutenção das funções vitais.
Atenção	Ligue para o Disque intoxicação : 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de emergência da empresa: (19) 3936-8450

Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Testes realizados em animais de laboratório mostram que o *Bacillus thuringiensis* é absorvido e os esporos são rapidamente eliminados da corrente sanguínea dentro de um período máximo de 10 semanas. O produto não se acumula nos órgãos e nos tecidos.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Sintomas de intoxicação: são desconhecidos os sintomas de intoxicação. O produto é considerado praticamente atóxico e não causa efeitos crônicos na forma recomendada de uso.

EFETOS AGUDOS

LD₅₀ Oral em ratos = Maior que 4.800 mg/kg de peso corpóreo

LD₅₀ Dermal em ratos = Maior que 4.800 mg/kg de peso corpóreo

Irritação ocular em coelhos = irritante ocular em estudo conduzido em coelhos

Irritação dermal em coelhos = Não Irritante

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

- **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**

- Este produto é ALTAMENTE TÓXICO para abelhas. Não o aplique quando as abelhas estiverem visitando ativamente a cultura.

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Não execute aplicação aérea do produto em áreas situadas a uma distância menor de 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público; e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e culturas susceptíveis a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BIO CONTROLE – MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA** – telefone de emergência (19) 3936-8450.

- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado – Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque-o em um recipiente devidamente identificado. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. Lave o local do acidente com grande quantidade de água. Remova então o produto para uma área de descarte, que deve ser altamente exposta ao sol, distante de casas, fonte de água, fora do trânsito de pessoas e animais.

Solo – Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e adote os mesmos procedimentos acima descritos para recolhimento e destinação adequada.

Corpos d'água – Interrompa imediatamente o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: EMBALAGEM FLEXÍVEL

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

1- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

2- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

3- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

4- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

5- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

6- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto acontece pelo calor. Após 45 dias o produto já se dissipou completamente, volatilizando-se.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Não há restrições.